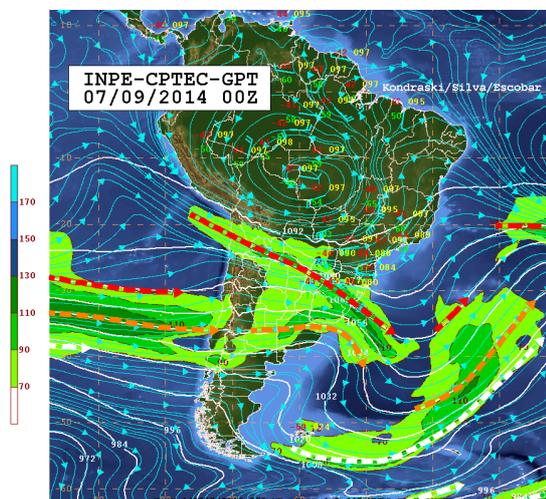




## Análise Sinótica

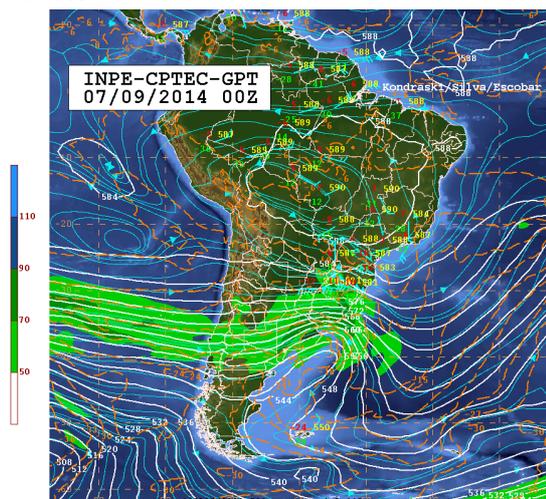
07 September 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



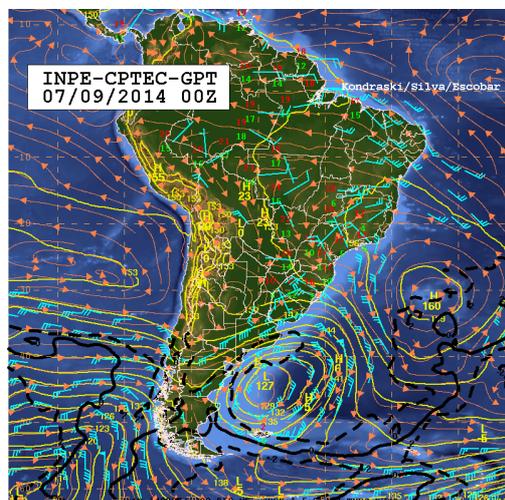
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 07/09, nota-se uma circulação anticiclônica centrada no oeste do MT e leste de RO e que estende uma crista para sudeste, passando pelo Centro-Oeste e Sudeste do Brasil até o Atlântico. Ao leste desse centro há um cavado abrangendo grande parte do Nordeste e oceano Atlântico adjacente. Este padrão é um indicativo de mudança na circulação para ao escoamento médio típico da estação chuvosa no norte da América do Sul. Um cavado frontal atua no Atlântico a leste da Argentina, Uruguai e RS, onde tem o Jato Subtropical e ramo norte do Jato Polar (JST e JPN, respectivamente) contornando-o, evidenciando em superfície uma frente fria. Percebe-se a presença de um cavado entre o Pacífico e o extremo oeste do continente, contornado pelo JST. Também gera difluência no Paraguai e parte da Região Sul do Brasil.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/09, percebe-se o domínio da circulação anticiclônica sobre boa parte do Brasil, sistema que dificulta o levantamento do ar sobre o interior do Brasil, em decorrência da subsidência ao longo da coluna 500/1000 hPa. O movimento subsidente promove também o entranhamento de ar mais seco deste nível para a superfície e deixa os valores de UR relativamente mais baixos na borda norte desse sistema. Uma crista se estende para sudeste até o Atlântico, passando pelas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Um cavado atua no Atlântico, à leste do Sudeste e afastado do continente, evidenciando um sistema frontal com característica subtropical, como comentado em altitude. Entre o Pacífico e o sul do continente a circulação associada ao cavado de altitude se aprofunda para 500 hPa, mas a baroclinia se encontra mais no sul do continente, onde há o JPN. No norte do continente o escoamento zonal de leste influencia o tempo neste setor.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 07/09, nota-se o anticiclone subtropical, mais ao sul de sua posição climatológica, devido a advecção de vorticidade anticiclônica pela crista nos níveis acima. Estas características indicam um comportamento tipo de bloqueio. Este anticiclone gera ventos de leste entre o MA e a região Norte e ventos de sudeste no leste do Nordeste. Estes ventos advectam umidade do oceano. Entre a Bolívia, Uruguai, norte e leste da Argentina, Paraguai e MS os ventos são de quadrante norte e intensos, até 25 nós. Este escoamento indica a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), comportamento que garante o aporte de massa quente e relativamente úmida advectada da porção oeste/sudoeste da Amazônia para áreas do Paraguai e do Sul do Brasil, que junto ao escoamento explicado em altitude favorecerá a formação de áreas de instabilidade. Além disso, este comportamento junto à atuação do cavado favoreceu a formação de um sistema frontal no norte da Argentina e RS, como pode ser visto na carta de superfície.





## Previsão

Neste domingo (07/09) a frente fria se deslocará para o oceano, mas que terá suporte do JBN, da difluência do escoamento em 250 hPa e a passagem de um novo cavado de onda curta em 500 hPa e provocará instabilidade entre o Paraguai, MS, parte do Sul e de SP, sendo que nessas áreas as pancadas de chuva serão localmente fortes. Na segunda-feira (08/09) o anticiclone subtropical tomará sua posição climatológica e os ventos no leste do país estarão de nordeste e em sua grande parte o sol aparecerá. Simultaneamente, o escoamento ao norte terá um cavado entre o oeste do Nordeste e o leste da Amazônia. Por outro lado, os próximos quatro dias (06 a 09/09) a presença da borda norte do ASAS contribuirá para a convergência de umidade para a faixa litorânea da Região Nordeste, sendo que no dia 06 a chuva estará concentrada em AL, SE, em grande parte de PE e PB, persistindo para os dias 07 a 09 nesse setor, o que deverá provocar um acumulado de chuva significativo de chuva em quatro dias nessa faixa do Nordeste (a partir do dia 05). Na Região Norte a termodinâmica contribuirá para as pancadas de chuva rápidas e isoladas nos setores norte e oeste da Região nos próximos dias, sendo que as faixas sul e leste do PA e o TO terão mais condições para pancadas de chuva nos próximos dois dias (06 e 07) e no dia 10. Entre o norte do MA e do PI a chuva estará mais atuante entre os dias 06, 07, 08 e 09.

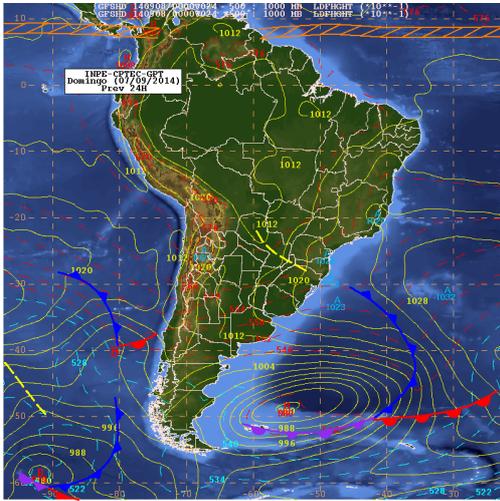
<br>

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

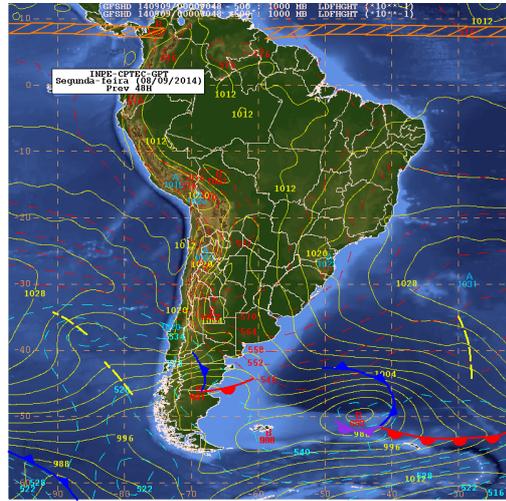


## Mapas de Previsão

24 horas

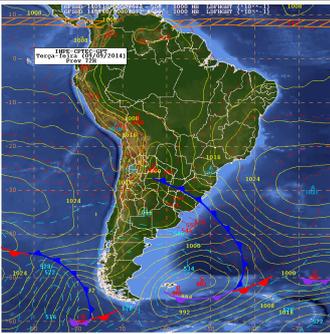


48 horas

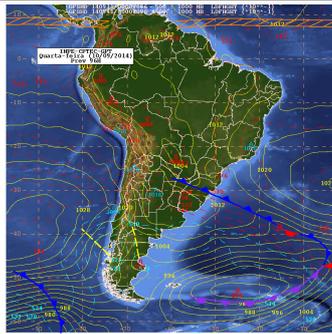


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

